

Partido discorda sobre eleições

O líder do PPB na Câmara, Odelmo Leão (MG), rejeitou a proposta dos líderes de dividir o tempo dos partidos durante a campanha eleitoral na televisão pela média. Isto é, levando em conta o número de deputados que cada partido tinha no dia da posse e quantos terá no próximo dia 3 de outubro. "Esta não é a vontade do povo e com certeza não é a vontade do PPB. Queremos que o coeficiente de cálculo seja tirado do dia da posse", disse.

A matemática do PPB é a mesma do PMDB. Em janeiro de 1995, época da posse, os dois partidos tinham a maior representação no Congresso. Atrás vinham PFL e PSDB, que hoje são as maiores forças e defendem o cálculo com base no dia 3 de outubro.